



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária

Ixodídeos e a saúde pública no concelho do Sabugal

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Milene Lousa Antunes

Orientadores

Interno: Prof. Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Novembro de 2013



Ixodídeos e a saúde pública no concelho do Sabugal

Milene Lousa Antunes

Orientadores

Interno: Prof. Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Novembro de 2013

Aos pais, ao irmão, aos avós,
a todos os que estiveram comigo nesta etapa.

Agradecimentos

Aos pais, ao irmão e aos avós por estarem sempre presentes, pelo apoio e compreensão que nunca me faltou.

À Francisca Bragança, à Patrícia Gibão, à Maria Leonor Marquilhas, à Sara Alves e a todas as grandes amizades que fiz durante esta vida académica, esperando que assim continuem.

A todos aqueles que contribuíram para a minha formação académica, principalmente ao professor Manuel Martins pelo apoio ao longo da licenciatura, pela paciência e pela disponibilidade.

À Dra. Ana Lúcia, ao Dr. Roberto e à Vanda pelos conhecimentos transmitidos, pela disponibilidade, pelos conselhos e pela paciência.

Resumo

O presente relatório refere-se ao estágio curricular de Enfermagem Veterinária realizado na Clínica Veterinária Vetcôa, situado no Sabugal, que decorreu de 13 de Maio a 30 de Agosto de 2013.

Durante este período foi possível acompanhar vários casos clínicos no âmbito dos animais de companhia e de interesse pecuário, dentro da qual foi escolhido o tema “Ixodídeos e a saúde pública no concelho do Sabugal” para desenvolvimento.

Este trabalho pode ser dividido em duas partes, uma parte onde é feita a apresentação da clínica e dos serviços prestados sendo posteriormente relatadas as actividades desenvolvidas ao longo do período de estágio. A segunda parte consiste no desenvolvimento do tema do trabalho “Ixodídeos e a saúde pública no concelho do Sabugal”, seguindo-se a apresentação de um caso clínico.

Terminado assim com as conclusões do decorrer do trabalho.

Palavras chave

Ixodídeos; Agentes transmitidos por ixodídeos; Saúde pública; Sabugal

Abstract

The following report refers to the internship that took place in Clínica Veterinária Vetcôa, in Sabugal between May 13th and August 30th.

During this internship it was possible to keep up with many cases related to pets and livestock animals which lead to the main subject of this report: "Ticks and public health in Sabugal's region".

This work can be divided into two parts, one which is made of the clinical presentation and services and subsequently reported the activities undertaken during the probationary period.

The second part of the work consists of the development of the subject of the work "Ticks and public health in Sabugal's region", followed by the presentation of a clinical case.

Thus finished with the conclusion of the course of the work.

Keywords

Ticks, pathogenic agents transmitted by ticks, public health, Sabugal

Índice geral

Agradecimentos	V
Resumo.....	VII
Palavras chave.....	VII
Abstract.....	IX
Keywords	IX
Índice geral	XI
Índice de figuras	XIII
Lista de tabelas.....	XV
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	XVII
1. Introdução.....	1
2. Caracterização da clínica	1
2.1. Instalações	2
3. Actividades desenvolvidas.....	3
3.1. Animais de interesse pecuário.....	3
3.1.1. Bovinos	3
3.1.2. Ovinos.....	4
3.1.3. Caprinos	4
3.1.4. Suínos	4
3.2. Animais de companhia.....	5
3.2.1. Consultas.....	5
3.2.2. Cirurgia	7
3.2.3. Internamento	9
3.2.4. Estética.....	9
4. Ixodídeos e a saúde pública no concelho do Sabugal	9
4.1. Ixodídeos	9
4.2. Agentes patogénicos transmitidos por ixodídeos	11
4.3. Controlo	12
4.4. Objectivos.....	13
4.4.1. Área geográfica sob estudo	13
4.1.2. Clima	14

4.1.3. Faixa etária	15
4.1.4. Género	15
4.1.5. Raça	16
4.1.6. Localidades e deslocações dentro ou fora do país.....	16
4.1.7. Aptidão	17
4.1.8. Local onde permanece o animal	18
4.1.9. Convivência	18
4.1.10. Desparasitação externa	18
4.1.11. Importância.....	19
4.1.12. Colheita de ixodídeos em fase de vida parasitária (sobre o hospedeiro)	19
5. Resultados.....	20
5.1. Espécies encontradas.....	20
5.1.1. <i>Rhipicephalus sanguineus</i>	20
5.2. Resultados PCR.....	20
6. Caso clínico.....	21
6.1. Caso clínico 1	21
6.1.1. Identificação do animal.....	21
6.1.2. Sinais clínicos.....	21
6.1.3. Cuidados prestados	22
6.1.4. Evolução do caso clínico.....	22
7. Considerações finais	23
8. Bibliografia	24
Anexos.....	25

Índice de figuras

Figura 1: Sala de espera, recepção e entrada para o consultório.....	2
Figura.2: Sala de cirurgia	2
Figura 3: Zona de banhos.....	2
Figura 4: Sala de internamento.	2
Figura 5: Cesariana Ovelha	4
Figura 6: Cesariana ovelha	4
Figura 7: Distribuição dos casos clínicos (n = 364 animais).....	5
Figura 8: Distribuição dos casos clínicos por espécies assistidas (n =364 animais).	5
Figura 9: Distribuição dos casos clínicos por área (n = 364 animais).....	7
Figura 10: OVH gata.....	7
Figura 11: Tumor em ovário.	7
Figura 12: Amputação de parte dos membros anterior e posterior esquerdos.....	8
Figura 13: Tumor mamário.	8
Figura 14: Distribuição dos casos clínicos por área cirúrgica (n = 46 animais).	8
Figura 15: Distribuição de casos clínicos por cuidados de estética.	9
Figura 16: Macho e fêmea de ixodídeos.....	10
Figura 17: Ciclo de vida dos ixodídeos.	11
Figura 18: Fêmea em fase terminal de postura	11
Figura 19: Freguesias do concelho do Sabugal.	14
Figura 20: Precipitação total (esquerda), média da temperatura média do ar (ao centro) e média da temperatura máxima do ar (direita) adaptado de Instituto Português do Mar e da Atmosfera, 2013.	15
Figura 21: Faixa etária (n =50 inquéritos).....	15
Figura 22: Género (n = 50 inquéritos).....	16
Figura 23: Raças (n = 50 animais).....	16
Figura 24: Aptidão (n=50 inquéritos)	18
Figura 25: Local onde permanece o animal (n=50 inquéritos)	18
Figura 26: Tubos com carraças para enviar para o laboratório.....	19
Figura 27: Branco	21
Figura 28: Mucosas pálidas.....	21
Figura 29: Dificuldade em levantar.	21
Figura 30: Banhos com champô anti-parasitário.....	22
Figura 31: Tratamento de feridas.....	22
Figura 32: Branco na segunda consulta.	22

Lista de tabelas

Tabela 1: Total de animais de interesse pecuário acompanhados.....	3
Tabela 2: Áreas de medicina geral (n =364 animais)	6
Tabela 3: Agentes etiológicos transmitidos por ixodídeos presentes ou em risco de emergir em Portugal.....	12
Tabela 4: Localidades.....	17

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

PCR - Polymerase Chain Reaction